

No Dia Mundial da Alimentação, primeira-dama do Estado e presidenta das Voluntárias Sociais, Tatiana Velloso, destaca importância da agricultura familiar na erradicação da fome

Notícias

17/10/2023

As ações de segurança alimentar e nutricional tem sido uma das políticas prioritárias do Governo do Estado. No Dia Mundial da Alimentação das Nações Unidas, instituído em 16 de outubro, um pacto para combater a fome no Brasil marcou a celebração aqui na Bahia, em solenidade realizada no Museu de Arte Moderna (MAM).

Ao lado do governador Jerônimo Rodrigues, a primeira-dama e presidenta das Voluntárias Sociais da Bahia, Tatiana Velloso, marcou presença e destacou a necessidade de priorizar a superação da fome, promovendo conscientização e garantindo a soberania alimentar e nutricional.

A primeira-dama também pontuou a importância da agricultura familiar na erradicação da fome e na superação da extrema pobreza. “A agricultura familiar é uma poderosa ferramenta para garantir a segurança alimentar da população mundial e das futuras gerações. É ela o principal instrumento econômico de nosso semiárido, formada por sujeitos que, apesar da heterogeneidade, representam a maior parte da população do campo e contribuem, significativamente, para a geração de trabalho, emprego e renda na realidade rural, além da importante contribuição no aumento da oferta de alimentos com a redução da desigualdade”, afirmou Tatiana Velloso.

Na oportunidade, atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da organização internacional, que tem a erradicação da fome e a agricultura sustentável como temas de urgência global, o governador Jerônimo Rodrigues assinou o termo de adesão ao Plano Brasil Sem Fome para a erradicação da situação de insegurança alimentar e nutricional grave em todo o território nacional.

O governador Jerônimo também ainda assinou o projeto de lei que institui o Programa Bahia Sem Fome e cria a Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome. O documento será enviado para votação na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA).

Um memorando de entendimentos entre o Estado e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, por meio do Centro de Excelência Contra a Fome, também foi instituído para apoiar o Governo da Bahia na capacitação de gestores e pessoas envolvidas com a segurança alimentar e nutricional, bem como implementar políticas de combate à fome e desenvolver levantamentos sobre a fome no estado. A parceria também tem a perspectiva de reduzir, através da agricultura sustentável, o número de pessoas que vivem em lugares sujeitos a estresse hídrico. Segundo dados divulgados pela Organização das Nações Unidas para a

Alimentação e a Agricultura (FAO), 2/3 das pessoas vivem com escassez de água em território baiano, assunto que foi abriiu o evento com a temática 'Água é vida. Água é alimento'.

O Estado da Bahia, através da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), também aprovou o repasse de recursos do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente (FERFA) para projeto de saneamento ambiental rural e reuso de águas domésticas para produção de alimentos e sementes crioulas. Entre as ações previstas com o investimento estão: implementação de 30 sistemas de tratamento e reuso de água, estruturação de 30 quintais produtivos com sistema de bombeamento e distribuição de água residuária para produção de sementes e frutíferas.

Além dos recursos do FERFA, o Bahia Sem Fome também recebeu uma doação de R\$ 200 mil da Bahiagás, anunciada durante o evento. O equivalente a 33 toneladas de alimento.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)